

Provas Incontestáveis que Yeshuah é o Verdadeiro Mashiach de Ysrael

PROVAS QUE YESHUAH É 100% O MASHIACH. vamos ver como nos netzarim cremos no mashiach de acordo com os nossos sabios Yahudim , pois tereis aqui as crenças dos netzarim que esta consolidadas nos ketuvyim ,Yalkut,Targum, Yerushalmí, Targum Onkelos, Talmud de Yahrushalem (Jerusalém)Talmud Babilônico, Sukah , Sanhedrin, todos estes são escritos Yahudim, não tendo nenhuma ligação com IDEIAS CRISTÃS ou movimento messiânicos, são escritos referente a pessoa do MASHAICH antes de sua vinda. porque será que muitos parushins acreditaram no MASHIACH? porque os essênios receberam o MASHIACH? Jesus de Roma não tem nenhuma ligação com o MASHAICH Yeshuah, Yeshua, Yahoshua.

VAMOS FALAR MALDIÇÃO POSTA SOBRE A LINHAGEM DE YECONIAS. ao qual o Judaísmo contemporâneo declara e cita para desqualificar a Yeshuah como o Messias . Falaremos também sobre o nascimento virginal, o qual eles dizem que não é válido.

Em nosso estudo vamos investigar, o que a Toráh e o Tanach nos dizem concernente a estes assuntos, e também o que nos dizem os mais antigos sábios do Talmud e outras autoridades de fontes Rabínicas, sobre estes tema ao qual o Judaísmo contemporâneo declara e cita para desqualificar a Yeshuah como o MASHIACH .

Falaremos também sobre o nascimento virginal, o qual eles dizem que não é válido.

Em nosso estudo vamos investigar, o que a Torah e o Tanach nos dizem concernente a estes assuntos e também, que nos dizem os mais antigos sábios do Talmud e outras autoridades de fontes Rabínicas, sobre estes tema.

(Rachmiel Frydland é um dos últimos mestres do Talmud) Começando em Jer / yeshayahu 22:30, está Escrito: 22:30 Assim disse (YHVH):

“Escreve o que sucederá a este homem privado de descendência, homem a quem nada prosperou sucederá em todos os dias de sua vida; porque nenhum de seus descendentes logrará sentar-se sobre o trono de David, nem reinar sobre Yahudah [Judá].”

Esta é uma maldição de 3 aspectos que declara:

1- Yeconias morrerá sem filhos,

2- E ele não prosperará,

3- Que sua descendência não prosperará no trono de David. Conseqüentemente isto elimina toda possibilidade que o Mashiach (Messias) pude-se chegar por meio de Salomão.

Mas em 1 Crônicas 3:17, 18 está Escrito:

3:17 E os filhos de Yeconias: Asir, Salatiel, 3:18 Malquiram, Pedaías, Senazar, Jecamías, Hosama e Nedabías.

Indicando que a primeira maldição foi retirada.

Também encontramos em 2 Reis 25:27, 28 onde está Escrito:

25:27 Aconteceu aos trinta e sete anos do cativeiro de Yoaquim /Yeconias; nome alternativo... O rei de Babel libertou a Yoaquim rei de Judá, tirando-o do cárcere

25:28 e Ihe falou (o rei de Babel) com benevolência e pôs seu trono mais alto que os tronos dos reis que estavam com ele em Babel. **INDICANDO QUE A SEGUNDA MALDIÇÃO FOI RETIRADA TAMBEM .**

Nossos sábios no Yalkut explicam o retiro destas maldições desta maneira:

“Nabucodonosor tomou a Yoaquim e o pôs em prisão.”“...O concilio religioso Yahudim se reuniu para considerar este assunto, porque temiam que o Reino de David chega-se a seu fim, onde está Escrito, ‘Sua descendência será para sempre e seu trono como o sol diante de mim.’ Salmo 89:36

“O Que podemos fazer para ajudar? Para que as Sagradas Escrituras possam ser cumprir? Iremos e Ihe suplicaremos a imperatriz e a imperatriz suplicará a rainha a rainha ao rei.”

Isto indica que nossos sábios antigos compreendiam que se a maldição sobre Yoaquim não fosse retirada, então toda esperança para um Reinado Messiânico chegaria a seu final; previamente Yoaquim era o único rei que estava qualificado para ser portador da semente do Mashiach (Messias) que haveria de vir.

O Yalkut continua com o Rabí Shabtay , que disse:

“Joaquim não deixou a prisão ate que se arrependeu por completo e Yahuh Ihe perdoou seus pecados e... sua esposa foi embarçada como está escrito, ‘Salatiel seu filho, Asir seu filho’”. Salatiel significa, “Pedi a El”. Asir significa “prisioneiro”. Nossos sábios da antiguidade compreenderam que isto significa que, Joaquim pediu a Eloah que Ihe perdoa-se enquanto esteve na prisão, e Eloah demonstrou seu perdão dando-lhe filhos.

Como consequência, nosso povo ao retornar de Babel nomeou a Yoaquim para que fosse seu príncipe. Os sábios da antiguidade tinham uma expectativa mais ampla, pois que se Eloah retirou as primeiras duas maldições, então talvez ele também retiraria a terceira, para que a esperança do Reinado Messiânico continua-se. Como está Escrito em Zacarias 4:7, 9-10 concernente a Zorobabel, o descendente de Yoaquim:

4:7 Quem és tu, Oh grande monte? Diante de Zorobabel serás reduzido a planície; ele tirará a primeira pedra com aclamações de: “em honra, honra a ela.

”4:9 As mãos de Zorobabel encheram o cimento desta casa e suas mãos a acabaram...

4:10 Porque os que menosprezaram o dia das ninharias se alegraram e viram a prumo na mão de Zorobabel...

Mostrando que, embora a terceira maldição mesmo não havendo sido retirada, o povo e nossos sábios, as luzes do cancelamento das maldições anteriores tinham esperança que talvez a terceira maldição seria retirada também. Isto está respaldado por 1º Crônicas 3:19-24, que reflete a única genealogia preservada e registrada depois da morte de Zorobabel sendo esta, a mesma genealogia de Zorobabel. Isto nos indica duas coisas:

1- A ausência de qualquer outra genealogia fora da de Zorobabel, depois de sua morte, demonstra que não existiu nenhuma expectativa para a linhagem Messiânica por meio de nenhum outro descendente de Salomão.

2- A preservação de seis gerações da genealogia de Zorobabel depois de sua morte, demonstra claramente a continuidade da esperança de nosso povo e dos sábios, na chegada do Mashiah (Messias) através desta linhagem – apesar da maldição. Credo por tanto, com total certeza, que da mesma maneira que Yahuh retirou as primeiras duas maldições, ele retiraria também a terceira.

Como resultado destas esperanças, nossos sábios antigos continuaram diligentemente rastreando as genealogias, que se ramificavam desta linha em particular, até o tempo da destruição do segundo Templo nos anos 70 DM. Como é evidente, ainda hoje, nenhum descendente desta linhagem subiu ao trono de David. Em Sanhedrin 96b-99a, está declarado:

O mundo sofrerá 6000 anos e no milênio seguinte será destruído. Isto “é; os inimigos de Yahuh serão destruídos, do qual está escrito, só YHWH será exaltado naquele dia.

” Como em cada sete anos, cada sete anos é o ano de remissão, então dos sete mil anos do mundo, o sétimo milênio será os 1000 anos de remissão, para que somente Yahuh seja exaltado naquele dia.

Este ensinamento, é a conclusão a que chegaram os sábios da antiguidade, declarando por tanto que o sétimo milênio será diferente dos outros.

No Midrash Rabbah sobre Bereshit (Gênesis), 98:3, está declarado: O mundo está destinado para 6000 anos. 2000 anos vazios sem Torah; 2000 anos com Torah e 2000 anos de tempos Messiânicos.

E no Sanhedrin 97a y b: “No terceiro milênio que segue aos 2000 anos Messiânicos (O sétimo milênio), a retornada a vida dos mortos ocorrerá. Como está declarado em Oseías 6:1, 2”

6:1 “ Venham, voltemos a YHWH; porque ele arrebatou e nos curará; fez a ferida e a ligará.

6:2 Nos dará vida depois de dois dias; e no terceiro dia nos fará retornar a vida e viveremos diante dEle.

Esta expectativa do Reino Messiânico depois de 4000 anos, primeiramente foi debatida a profecia de Daniel o qual predisse a vinda do Mashiach ao final das 69 semanas (Daniel 9:24-26) Como consequência desta profecia das 70 semanas (69 semanas de anos ate o Mashiach e uma semana de anos para o Pacto final), os sábios situaram a vinda esperada do Mashiach na primeira metade do primeiro século DM. Como foi declarado por Rabi Mosheh Avraham Levi:

“E examinado e indagado todas as Sagradas Escrituras e não foi encontrado o tempo claramente fixado para a Vinda do Mashiach, exceto nas palavras de Gabriel ao profeta Daniel, nas quais estão Escritas no nono capítulo da profecia de Daniel.

”E também no Targum dos profetas, Megilah 3a, onde está declarado:

“E(a Voz do Céu) Saiu e exclamou, “Quem é aquele que Revelou meus segredos a humanidade?”

...Ele seguiu indagando a revelação pelo Targum do significado interno da Hagiografia, mas uma Voz do Céu saiu e disse, “Basta”, E qual foi a razão? Porque o tempo do Mashiach estava sinalizado nele!”

A profecia de Daniel também declara que o Templo será destruído em algum momento depois das 69 semanas, como está declarado em Nazir 32b, onde Rabi Yosef fala concernente ao tempo do Segundo Templo:

Se eu estivera estado lá, lhes haveria dito:

“Não está escrito, o Templo de YHWH, o templo de YHWH, o templo de YHWH são estes, o qual apontam a destruição do Primeiro e do Segundo Templo?

Sendo de acordo que eles sabiam que seriam destruídos, conheciam eles quando isto deveria acontecer? Rabí Abaye responde:

“Não conheciam eles quando?” Não está Escrito, 70 semanas (70 semanas de anos) estão determinadas para o povo e para a Cidade Kadosh / Santa?

”Isto também está no Yalkut, volume 2, página 79d: E disse que esta profecia de Daniel era a que revelava a cronometragem da Vinda do Mashiach e da destruição do Templo. Concernente as duas perspectivas do Mashiach;

“uma é Bem / filho de Yosef (José) e a outra é bem / filho de David”

Rabí YOSHUAH bar Levi declara em Sanhedrín 98^a, o versículo que diz:

“e aqui com as nuvens do Céu viria um como um filho do homem”;

Daniel 7:13; e o outro versículo que diz:

“humilde e cavalgando sobre um asno”;

E em Zacarias 9:9 diz:

Se é que somos dignos, o Mashiach virá sobre as nuvens do Céu; se é que não somos indignos, ele virá humilde e cavalgando sobre um asno.”

O fato de que temos sido permitidos apenas construir o Templo, no tempo quando nos como nação éramos merecedores e que Yahuh permitiu que nosso Templo fora destruído quando éramos indignos, indica que a destruição do Templo mencionada por Daniel o profeta seria o resultado da indignidade de nossa parte.

Também em Sukah 51a, está declarado:

“O Mashiach que descende de Yosef, aparecerá primeiramente para trazer Salvação ao povo Judeu. Contudo, ele será morto... e a completa Redenção será realizada somente a través do Mashiach que descende de David.”

e continua declarando:

“No período do Mashiach descendente de José...a morte e o pecado seguirão existindo. Mas o período do Mashiach que descende de David liderará uma nova ordem natural, na qual a morte e o pecado não terão lugar.”

Mostrando que entenderam, que o Mashiach Ben Yosef aparecerá primeiro e será morto e que o Mashiach Ben David aparecerá depois. E sob o Mashiach / Messias Ben Yosef, o pecado e a morte continuarão existindo no mundo; mas que sob o Mashiach Ben David, o pecado e a morte não existirão.

Vemos aqui que todos os judeus acreditava que o mashiach podia ser morto. Também está Escrito em Bereshit (Gênesis) 49:10:

49:10 Não será tirado o Cetro de Judá, Nem o doador da Toráh de entre seus pés, ate que venha Silo; E a Ele será a obediência de todos os povos. Silo referindo-se ao Mashiach.

O Targum Onkelos declara o significado deste como a continuação:

“a transmissão do domínio não cessará na casa de Yahudá, nem os escribas dentre seus filhos, para sempre, ate que o Mashiach Venha.”

O Targum Yerushalmí do mesmo modo declara:

“Reis não cessariam na casa de Judá...ate a Vinda do Rei Mashiach ... a quem todas as autoridades da terra se subordinarão.”

E em Sanhedrin 98b:

“O mundo foi Criado para o bem do Mashiach, Qual é o Nome do Mashiach? A escola do Rabí Shila disse, “Seu Nome é Silo, porque está escrito, ‘Ate que venha Silo.’”

E concernente a remoção do Cetro, o Talmud de Yahrushalem (Jerusalém), folha 24 do Sanhedrín, declara:

“Um pouco mas de 40 anos antes da destruição do Templo, o poder de pronunciar sentenças capitais (de morte) foi retirado dos Yahudim.”

Como está escrito no Talmud Babilônico, capítulo 24, folha 37:

“Quando os membros do Sanhedrin se encontraram privados de seus direitos sobre a vida e a morte, uma consternação geral tomou conta deles e eles cobriram suas cabeças com cinzas e seus corpos com sacos e exclamaram: “Quem estará conosco porque o Cetro foi tirado de Judá e o Mashiach não Veio?””

Isto foi proclamado no tempo da vinda de Yeshuah quando eles reconheceram que tinha lhes tirado o Cetro; mas em lugar de aceitar a Yeshuah como o Mashiach, declararam, “o Mashiach não Veio”, pelo qual inabilitaram a profecia e negaram os escritos dos sábios.

Em Rosh Hashanah 31b está declarado:

“40 anos prévios a destruição do Templo, a porção da mão direita do Cohen Hagadol (Sumo Sacerdote) sobre os sacrifícios das cabras havia cessado como o foi previamente, e o cordão de cor carmesim posto no Yom Kipur nunca mais se tornou em branco o qual indicava o Perdão de Yahuh sobre os pecados de Israel.”

Isto também ocorreu nos dias de Yeshuah, de fato no mesmo ano da morte e retorno a vida de Yeshuah.

Também está declarado em Yoma 39b:

“Neste mesmo tempo, 40 anos prévios a destruição do Templo, a luz ocidental não seguía acesa como foi anteriormente e que as portas do templo nunca mais se abriram por si mesmas.”

Baseados nas passagens da Toráh citados acima, do Tanach e nos escritos dos sábios da antiguidade, no Talmud e em outras fontes, podemos chegar a seguinte conclusão:

- 1- Que o mundo durará 7000 anos e que o Sétimo Milênio será diferente dos outros. Sanhedrín 96b-99^a
- 2- Que o Mashiach Virá depois de 4000 anos e que a era Messiânica que lhe seguirá, durará 2000 anos. Midrash Rabbah 98:3, sobre Bereshit (Gênesis)
- 3- Que no terceiro milênio que lhe segue aos 2000 anos da era Messiânica (o Sétimo Milênio), o retorno a vida dos mortos terá lugar onde viveremos na Presença de Yahuh; Sanhedrín 97^a y b; Hosha (Oséias) 6:1, 2

4- Que o Mashiach depois de 4000 anos.

a. Virá na primeira metade do primeiro século DM; 69 semanas (483 anos) depois que o decreto foi dado para restaurar e reconstruir Jerusalém; Daniel 9:24; Rabi Moshêh Avraham Leví; Targum dos profetas, Megilah 3ª

b. Que o Templo será destruído em algum tempo depois das 69 semanas e prévio ao pacto dos 7 anos do final, semana 70; Daniel 9:26, 27; Nazir 32b, e oYalkut, volume 2 página 79d

5- Que o Mashiach virá pobre e cavalgando sobre um asno se somos indignos e a destruição do Segundo Templo indica que o somos e o Mashiach veio realmente. Sanhedrín 98 a; Daniel 7:13; Zejaryahu (Zacarias) 9:9

6- Que o Mashiach Ben Yosef (José) virá antes que o Mashiach Ben David e será morto; o pecado e a morte continuaram existindo sobre a terra depois de Sua morte: Sukah 51 a

7- que o Cetro que foi tirado de Judá será um sinal que o Mashiach chegou. Bereshit (Gênesis) 49:10; Targum Onkelos; Targum Yerushalmi; Sanedrín 98b

8- Que na primeira metade do primeiro século DM, previamente a destruição do Templo, o Sanhedrín reconheceu que o cetro foi retirado de Judá. Talmud Babilônico, capítulo 24, folha 37; Talmud Yerushalem, Sanhedrín, folha 24

9- E que 40 anos prévios a destruição do Templo, a porção na destra do Kohen Hagadol (Sumo Sacerdote) sobre os sacrifícios de cabras havia cessado, o cordão de cor carmesim deixou de tornar-se em branco, as luzes ocidentais cessaram de estarem acesas, as portas do Templo pararam de abrir-se por si mesmas. Rosh Hashana 31b, Yoma 39b

De acordo com todos estes escritos da Torah, Tanach, Talmud e outras fontes Judaicas, o Mashiach deveria vir na primeira metade do primeiro século DM; no tempo que o cetro foi retirado de Judá, previamente a destruição do Segundo Templo. Que ele seria morto. Que o pecado e a morte seguiriam no mundo depois de Sua morte. Que a retorno a vida dos mortos ocorreria 2000 anos depois. As evidencias para apoiar que estas coisas ocorreram são:

1- Que o Sanhedrín, na primeira metade do primeiro século DM admitiu-se que o cetro foi retirado de Yahudá, um sinal que o Mashiach havia chegado.

2- Nos anos 30 DM, 40 anos prévios a destruição do Templo e no tempo da morte de Yeshuah, o cordão de cor carmesim nunca mais voltou a ser branco, a porção das cabras veio a mão esquerda em lugar da direita, as luzes ocidentais deixaram de brilhar e as portas do Templo nunca mais se abriram por si mesmas.

3- Nos anos 70 DM o Templo foi destruído como Daniel profetizou que sucederia depois que as 69 semanas (os 483 anos) foram completadas, por tanto ocorreria

depois que o Mashiach deveria vir.

Mas se o Mashiach não veio mesmo no primeiro século d.m. como Daniel profetizou que viria e também **como nossos mais antigos sábios creram e afirmaram que viria**, então **Daniel seria um falso profeta**. Como está escrito em Devarim (Deuteronômio) 18:20-22:

18:20 “O profeta que tiver a presunção de falar palavra em Meu Nome, a quem eu não lhe havia mandado falar, o que fala, fala em nome de outros elohás, o tal profeta morrerá.

18:21 E se disseres em teu coração: “**Como conheceremos a Palavra que YHWH não falou?**

”18:22 se o profeta falar em nome de YHWH e não se cumprir o que disse, nem acontecer, é palavra que YHWH não falou; com presunção falou o tal profeta; não tenhas temor dele. “

Mas **todos nós** e igualmente os sábios, **sabemos que Daniel não é um falso profeta**. Mas um profeta de YHWH. **Por tanto o Mashiach já veio**; isto aconteceu no primeiro século DM. **E se o Mashiach não foi Yeshuah, então, Quem foi?**

Devo declarar a esta altura que não existe um individuo na historia de nosso povo que se encaixe neste critério de maneira melhor que Yeshúah de Netzarim. **Na verdade, nenhum outro se quer chega perto.**

Toda a desclassificação de Yeshúah como o Mashiach que alguns Rabinos apresentam parece estar baseada quase na totalidade da maldição de Jeconias e na profecia do nascimento virginal.

Referente a estes dois pontos devemos esclarecer:

1- A linhagem apresentada em Matityahu (Mateus) 1:16, não proclama Yosef (José) como o pai biológico de Yeshúah, senão só como o esposo de Miriam. **E isto está em perfeita harmonia com a maldição de Jeconias**. Por conseqüente, esta maldição sobre a linhagem sucessora de Jeconias, não desaprova a Yeshúah como o Mashiach. **Pelo contrario**, para que isto fosse uma evidencia contra Yeshúah, como o Mashiach, esta passagem deveria proclamar que Yosef (José) gerou Yeshúah; **o qual claramente esta passagem evita em proclamar.**

2- Os argumentos contra Yeshúah **assumem que o Todo poderoso nunca consideraria, ou seria capaz de produzir, um nascimento virginal.**

Também **ignora** que Bereshit (Gênesis) 3:15 declara que o Mashiach viria da **semente de uma mulher**, mas **nunca declara** que ele viria da **semente de qualquer homem** fora de Avraham / Abrão, de quem **Miriam, a mãe de Yeshúah, foi descendente.**

Do mesmo modo, **Yeshúah é referido só como filho de Yosef (José) em conexão a linhagem de Miriam citado em Lucas 3:23**, mas **não segundo a linhagem de Yosef a**

qual contém a maldição. Isto nos deixa com o tema: **Yahuh é capaz de produzir um nascimento virginal?**

E se a palavra “**almah**” na realidade **significa virgem?**

Porque se Yosef não “gerou / engendrou” a Yeshúah e Miriam não foi uma virgem, **então ela deveria ser uma adúltera ou uma prostituta.** Eu não me atrevera em acusar a uma pessoa de pecado sem ter provas concretas (mesmo estando morta)

Contudo concernente a palavra “**almah**”, está declarado em Isaías 7:14-16, que uma “**almah**” conceberá e terá um filho; isto nos apresentaria como um “sinal”.

Primeiro devemos considerar o feito de que 70 Yahudim eruditos expert nos idiomas hebraico, Aramaico e Grego, **traduziram a palavra hebreia “almah” na Septuaginta, para a palavra grega “parthenos”, a qual significa, sem exceções, “uma virgem solteira” e não uma mulher jovem.**

Também, o término equivalente em ugarítico, o qual é similar ao hebreu, também significa “uma virgem solteira” e não uma mulher jovem.

Da mesma forma, a palavra “sinal” provem da palavra hebreia “ot” a qual pode significar “um evento sobrenatural” ou “milagre”.

Na verdade, **as dez pragas contra Faraó e a aliança feita com Noé**, ambos são descritos pela palavra “ot”.

Por suposto, **não é nenhum milagre para uma “jovem mulher” dar a luz a um filho, mas sim um milagre, que uma virgem de a luz a um bebe.**

Do mesmo modo, concernente a esta mesma passagem, alguns de nossos sábios pensaram um tempo que esta profecia estava relacionada com o rei Ezequias, mas foi descartado, porque a profecia foi dada 9 anos depois que o rei nascera. CRER NO MASHIACH É UM CONCEITO YSRAELITA E NÃO CRISTÃO que foi roubado e retido pelos goyim (Gentios)

Mas e Yeshúah?

Yeshúah foi tudo o que a Torah e o Tanach disse que seria o Mashiach, referente a Ben Yosef (José) e acima de tudo o que os sábios pensaram que ele seria.

Assim mesmo, se a maldição de Yeconias foi em verdade um argumento sincero da parte do meu povo, então eles não continuariam até o dia de hoje buscando a um homem da linhagem de David para que seja seu Rei Mashiach.

Não é sábio limitar o Poder do Todo-poderoso, ou limitar ao Todo-poderoso em uma caixa insinuando que ele não pode, ou não faria que uma mulher virgem desse a luz a um filho. Especialmente quando Yeconias, o único de cuja linhagem poderia vir o Mashiach, teria uma maldição sobre si; criando uma situação que só poderia ser anulada através do cancelamento da maldição, ou por meio de um nascimento virginal.

Chamar ao Todo-poderoso e criador do universo e assegurar que ele formou a Adam / Homem do pó da terra / Adama. E depois afirmar que um nascimento virginal não é um ato racional da criação, mantendo que ele não o pode fazer, não tem poder para isto, é muito perigoso.

É também perigoso limitar ao Todo-poderoso insinuando que porque nos não podemos conceber nada, ele tampouco poda fazê-lo.

Da mesma maneira, é também perigoso, assumirmos que porque não podemos realizar algo de determinada maneira, o Todo-poderoso tampouco o poderá realizar.

Nossos pensamentos limitados, caminhos e habilidades, não devem ser comparados aos ilimitados e incompreensíveis pensamentos, caminhos e habilidades de nosso Criador. Se você é um daqueles que argumentam desta maneira, você está insultando ao Todo-poderoso. Pois você está negando sua própria essência, vinda dEle!

E tudo, por não confessar que um nascimento virginal é possível para YHWH. Nos como meros humanos, nos últimos anos, tivemos a habilidade de realizar implantes, fertilizar óvulos no útero de uma mulher virgem e exitosamente engravidá-la. E o Todo-poderoso não tem nenhuma chance de fazer uma jovem virgem ficar grávida?

Os rabinos nestes dias de hoje, necessitam seriamente reconsiderar suas posições sobre este ultimo assunto.

Logo está a profecia dada a Daniel (Daniel 9:24-27); a qual descreve a obra que faria Yeshúah de maneira precisa. Quando ler este artigo, recorde também, que não só descrevi a primeira vinda de Yeshúah de maneira precisa; **mas se o Mashiach ainda não veio, então Daniel é um falso profeta.** E se Daniel não é um falso profeta, senão verdadeiro, então o Mashiach já veio, por tanto é verdadeiramente correto e acertado o aceitá-lo como Mashiach.

Daniel 9:24-28

9:24 Setenta semanas (70 semanas de anos) estão determinadas sobre teu povo e sobre tua santa cidade, para terminar a prevaricação e por fim ao pecado, expiar a iniquidade, para trazer a Justiça perdurável e selar a visão da profecia, ungir ao Santo dos santos.

9:25 **Sabe, pois e entende**, que desde a saída da ordem para restaurar e edificar a Yahrushalyim [Jerusalém] **ate o Mashiach / (Messias) Príncipe, haverá 7 semanas e 62 semanas**; se voltará a edificar a praça e o muro em tempos angustiosos.

9:26 E depois das 62 semanas **tirarão a vida do Messias, mas não por si; e o povo de um príncipe que ha de vir destruirá a cidade o santuário**; e seu fim será como inundação, ate o fim da guerra duraram as devastações.

9:27 (Este versículo é sobre as 70 semanas e os últimos 7 anos de pacto, **esta última semana ainda não ocorreu**]

Estas coisas são só uma breve descrição de Yeshúah; mas de 10 paginas poderiam ser facilmente escritas **respaldando o conceito do Mashiach** (ainda fora do Talmud) e **em resposta ao conceito atual do judaísmo rabínico**.

Não podemos rechaçar a Yeshúah como o Mashiach **embasando-nos em uma corrupta apresentação** de sua mensagem e de seu ensinamentos **pelos cristãos**.

Na verdade, não é somente o **reconhecimento do Nome Yeshúah como o Mashiach** onde os Católicos Cristãos Romanos, e seus filhos os Católicos Cristãos Evangélicos têm errado, **mas também**, na compreensão de seus ensinamentos. Pois o cristianismo mantém a errônea crença que Yeshúah aboliu a Toráh cravando-a na estaca.

Inclusive mantendo a teoria, que o Todo-poderoso de Israel impôs duas formas de “caminho”, **um estreito e justo para os Judeus – o qual eles proclamam como “legalista”, e outro misericordioso e sem pecado para eles mesmos**, que eles chamam de **“Graça (entidade Pagã Mitológica da Grécia)”**. Este é mais um tremendo e terrível erro.

Mas quanto a nos, nosso grande e terrível erro (pelas consequências salvíficas) é falar em reconhecer a Yeshúah como o Mestre da Torah e Mashiach de Israel.

A Torah e ao Testemunho de Yeshúah!

Se eles não disserem conforme a isto, é porque não lhes ha entendimento. (Isaías 8:16-20; Revelação 12:17 e 14:12)